

14º Congresso Brasileiro de
Gastroenterologia
Pediátrica
05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Colite Eosinofílica - Relato De Caso

Autores: TEIXEIRA MJ, COELHO F, ROCHA E, LUSTOSA A, SACRAMENTO M, MARQUES M, LAFUENTE D, RIBEIRO H, FRAGA M,

Resumo: INTRODUÇÃO: Forma rara de doença eosinofílica com incidência bimodal em lactentes e adultos jovens. Causa de diarreia e enterorragia, tem na alergia alimentar a principal causa na infância. Diagnóstico baseado em infiltrado eosinofílico com valor de corte de eosinófilos no colo de 20 eosinófilos/CGA (campo de grande aumento). O tratamento consiste em dieta de exclusão e pode haver necessidade de corticoterapia. CASO CLÍNICO: PHBF, masculino, 11 meses, quadro de diarreia e distensão abdominal desde introdução de leite de vaca aos 4 meses. Fórmula de soja aos 12 meses sem melhora e com início de vômitos e quadros respiratórios. Exames: pHmetria normal, RAST para alergia à proteína do leite de vaca e prick test para alimentos e imunoalergenos negativos. Aos 20 meses iniciou dieta de exclusão do leite de vaca e soja com hidrolisado proteico. Melhorou da diarreia. Manteve vômitos e distensão abdominal. Endoscopia digestiva alta (EDA) aos 21 meses mostrou esofagite erosiva Grau A de Los Angeles e histopatológico Gastrite crônica leve inativa, duodenite crônica moderada inespecífica com hipotrofia focal de vilos. Usou inibidor de bomba de prótons. EDA de controle normal com pesquisa de eosinófilos negativa. Iniciou fórmula de aminoácidos aos 31 meses com melhora parcial dos sintomas. Anticorpos antitransglutaminase, pANCA, cASCA negativos. Colonoscopia macroscopicamente normal e histopatológico infiltrado misto, eosinófilos 25/CGA, edema intersticial e folículos. Associou corticoterapia à dieta de exclusão aos 3 anos com melhora clínica significativa. CONCLUSÃO: Em lactentes há melhora com dieta de exclusão. Crianças maiores e adultos são beneficiados com corticoterapia mesmo que por curto período.